

SESSÕES DO PLENÁRIO

1ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 04 de fevereiro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (1º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Dr. David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (58)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Não há expediente a ser anunciado.

Iniciaremos o pinga-fogo, ou melhor, o Pequeno Expediente. A primeira a utilizar a tribuna será a deputada Luiza Maia pelo tempo de 5 minutos.

A Srª LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srªs Deputadas, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, os que nos acompanham pela *TV Assembleia*, quero, presidente, neste momento, registrar a minha satisfação em, primeiro, dar boas-vindas aos novos deputados. Ainda não sei o nome de todos, mas saberei já, já. Saúdo, de forma muito

especial, a minha querida amiga, a deputada Fabíola Mansur. Ela é minha amiga há muito tempo, e eu fiquei muito feliz por tê-la ajudado a tomar essa decisão. Seja muito bem-vinda a esta Casa. Sei que, junto com as seis deputadas que restaram nesta Assembleia Legislativa, faremos a diferença, como sempre. Apesar de o número estar reduzido, apesar de não representarmos nem 10% dos deputados desta Casa, a luta das mulheres pela ocupação nos espaços de poder continuará com muita garra, e eu sei que o seu mandato contribuirá muito para isso. Seja bem-vinda a senhora, bem como todos os deputados que estão chegando nesta nova legislatura.

Quero, presidente, registrar a minha alegria. Acompanhei, ontem, com muita atenção, a leitura da Mensagem do nosso governador, principalmente quando ele fez referência a luta das mulheres e a segurança neste Estado. Sei que o tempo é muito curto, que não poderemos fazer uma explanação sobre as questões que o governador colocou, mas achei interessante, principalmente, a questão da retirada dos policiais da burocracia para irem para as ruas fazer a nossa segurança.

Quero parabenizar o nosso governador e dizer a ele que fiquei muito feliz. Só não gostei muito da fala com relação à eleição nesta Casa. Partindo para esse assunto, quero pedir ao presidente Marcelo Nilo, que acaba de assumir a presidência dos trabalhos, que tenha um pouco de paciência. A democracia é assim! A ditadura que é uma coisa simples, porque apenas um decide e os outros cumprem. A democracia é problemática! Todos debatem, discutem, um tem uma opinião e o outro diverge. Acho que essa postura das ameaças, de fazer isso e acontecer não é o melhor para a democracia. Esta Casa é composta de membros da nossa sociedade, e a democracia tem de imperar em todos os momentos.

Nós, a Bancada do PT, temos o direito de questionar o processo; temos o direito de evocar o artigo 2º, salvo engano, do nosso Regimento Interno, o artigo 67 da nossa Constituição Estadual e o artigo da nossa Constituição Federal, o qual não me recordo agora, que deixa muito claro essa questão das sucessivas eleições de uma mesma pessoa no Poder Legislativo. Então, temos de ter maturidade e paciência. O processo democrático ocorre dessa forma.

Dizer que vai romper com o PT nesta Casa... Eu não consegui nem entender o que significa isso, porque eu nunca vi o presidente ou a Mesa Diretora do Poder Legislativo romper com a Bancada. Nós somos uma Bancada, somos da mesma Base, mas temos o direito de expressar a nossa opinião...

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Mude o disco, deputada!

A Srª LUIZA MAIA:- Qual é a sua, deputado?

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Isso já passou, deputada Luiza Maia!

A Srª LUIZA MAIA:- Não passou ainda, não! Estamos num processo de discussão e não aceitamos a forma como o processo aconteceu. Temos o direito de questionar. A nossa opinião tem de ser respeitada, e não podemos ficar sendo ameaçados através dos meios de comunicação. Acho que isso, bem como determinados tipos de fala não colaboram, não ajudam.

Acredito que o governador não tem nada a ver com essa história. Essa é uma questão nossa, é uma questão interna da Casa. Temos esse direito, e não acho legal

essas ameaças de rompimento com o partido ou com o governo, que não tem nada a ver com essa história. Por isso, queria registrar a minha opinião sobre essa questão. Nós daremos sequência a um processo que discordamos, por entendermos que essa reeleição não é legítima e legal, porque fere o nosso Regimento Interno, a nossa Constituição Estadual e a nossa Constituição Federal.

Vamos discutir nos meios, nos fóruns ou onde for necessário, para que, realmente, deixemos claro para a sociedade e para a imprensa a nossa opinião sobre essa questão da eleição da Mesa Diretora desta Casa, indefinidamente, sem que outras pessoas tenham a oportunidade de participar desse processo e de comandar o Poder Legislativo, um poder importante no nosso Estado.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Carlos Ubaldino, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Sr. Presidente, companheiros e companheiras deputados e deputadas, amigos e amigas que nos prestigiam nas Galerias Paulo Jackson, este é um momento ímpar na história do Parlamento da Bahia.

Quero externar a minha gratidão a Deus, e parabenizar o nosso mui digno presidente, Marcelo Nilo, por alcançar mais este êxito, esta grande vitória, que ficará nos Anais desta Casa.

Sr. Presidente, quero referir-me, neste dia, ao nobre governador Rui Costa, que veio aqui externar de público o seu plano de governo, apresentando um trabalho assíduo, voltado para os mais carentes; um trabalho que é a sequência do realizado pelo governador Jaques Wagner, que veio mudar a história da política da Bahia – sem fazer distinção de cor, raça ou partido – e deixa o seu sucessor com um foco positivo para trilhar por caminhos certos, fazendo acontecer os anseios do nosso povo tão carente.

Neste momento, nobre presidente, vale a pena salientar que os passos de um homem bom são confirmados por Deus. E eu, como homem público, tenho que reconhecer que se V.Ex^a foi conduzido, mais uma vez, à Presidência desta Casa, foi a vontade de Deus, foi a vontade dos pares que apoiaram V.Ex^a.

Quero deixar uma sucinta saudação. Contam que dois homens palmilhavam um caminho e, durante a viagem, um agrediu o outro inesperadamente. Agachando-se, ele escreveu na terra: “Neste dia fui agredido por meu companheiro de viagem”. Mais à frente, aquele que o agrediu caiu em um tremendo abismo. Ele lutou e, esforçando-se, conseguiu salvar o seu companheiro da morte. Agora, riscou numa pedra: “Nesta data, neste dia, consegui salvar meu companheiro da morte”. Estarrecido com o que via, o companheiro lhe perguntou: “Eu o agredi e você escreveu na areia. Eu cair no abismo, você conseguiu me salvar da morte. E porque agora risca na pedra?” Ele respondeu: “Amigo as coisas que não prestam escrevemos na areia para que o vento logo apague. Mas as boas coisas se risca na pedra para ficar para a memória do amanhã.”

Marcelo Nilo, o trabalho que V.Ex^a tem prestado à Bahia, ao nosso querido governador e a esta Casa ficará nos corações dos baianos e nos corações dos Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas.

Aqui ficam as minhas palavras de apreço e solidariedade.

Um abraço, de coração, do deputado Carlos Ubaldino.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de passar a palavra ao próximo orador, gostaria de informar ao Plenário, principalmente aos Líderes, que só aguardarei a nomeação das comissões até segunda-feira.

Aliás, vou esperar até terça-feira, às 18 horas. Aquela comissão que não for instalada, terei que demitir todos os funcionários.

No dia em que o novo presidente assumir, nomearei a partir daquela data. Pelo Regimento, nós já deveríamos ter feito tudo a partir do dia 1º, mas, por tradição deste Parlamento, vamos esperar até a próxima terça-feira, às 18 horas.

Das subcomissões, já mandei demitir todos, porque elas já estão extintas. As subcomissões se formarão a partir de uma nova negociação entre os Líderes e, principalmente, o presidente.

A Corregedoria, a Procuradoria e a Ouvidoria eu já mandei nomear, mas comissões não dependem do presidente. Então, vou aguardar até terça-feira, às 18 horas, a indicação feita pelos novos presidentes das comissões temáticas, especiais ou similares. Repito, até terça-feira, às 18 horas.

Aquela comissão que não for instalada e que o presidente não enviar a relação dos seus servidores, serei obrigado a demitir os funcionários, porque, realmente, já esperamos mais tempo do que o Regimento determina.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Adolfo Menezes, por até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero iniciar minhas palavras nesta nova Legislatura saudando os novos colegas: Bobô, que é colega de outras datas, mas é a primeira vez como parlamentar; Alex, também colega de outras datas; Gika, que estou conhecendo agora. Antes, o conhecia pela fama da campanha; Luciano; Fábio; Hildécio, Eduardo, manda-chuva da Agricultura e, agora, de outros órgãos; a ex-vereadora Fabíola; Marcell. Quero saudar a todos e desejar que tenhamos nestes 4 anos uma convivência como sempre tivemos, pacífica, cada um defendendo aqui as suas regiões, os seus princípios.

Quero dizer que assistimos às posses do novo presidente da Câmara Federal, deputado Eduardo Cunha, e do presidente do Senado, Renan Calheiros, em seus discursos eles assumiram o compromisso de fazer a reforma das reformas, dentre tantas que este Brasil precisa fazer, que é a reforma política. Nesta Casa tanto se falou sobre isso. Eu mesmo já usei esta tribuna por diversas vezes para falar da reforma política.

Acredito que esta Casa pode contribuir. Temos aqui a deputada Luiza Maia, uma das maiores batalhadoras. Tenho certeza de que todos os colegas desejam a

mudança. Não é possível que com os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, quer dizer, o Congresso Nacional, que tem o poder de fazer as leis, de mudar as leis, assumindo esse compromisso não a tenhamos ainda antes das eleições. Não é possível que nós não tenhamos essa reforma tão importante e tão almejada por todos nós, da classe política.

Nós não podemos continuar – deputados que estão chegando a esta Casa, às vezes eu uso termos duros aqui, neste Parlamento – com essa esculhambação, com essa pouca vergonha, em que a Justiça faz de conta que acredita em prestação de contas, que acredita nesse teatro que existe na política brasileira, causando tantos problemas, quando os homens públicos deste País sabem o que precisa ser feito e o que precisa mudar.

Infelizmente, nesta Casa, não temos o poder constitucional de fazer as leis e mudar a Constituição Federal, porque tal tarefa é delegada ao Congresso Nacional: aos deputados federais e aos senadores.

Não podemos continuar, Bobô, com esta situação que temos hoje, porque todos nós pagamos o preço. Em outras oportunidades, irei, aqui, usar desta tribuna, como já usei diversas vezes, para falar, mais uma vez, de um dos maiores absurdos, um dos maiores escândalos deste País que, às vezes, as pessoas se acomodam, porque é só mais um.

Existe a indústria de cassações ao entrar na justiça contra políticos. São mais de 3 mil processos nos tribunais estaduais e no Tribunal Superior Eleitoral levando riqueza para muitos profissionais do direito e empobrecendo as prefeituras que já estão pobres, porque quem está na prefeitura ou no governo não venha me dizer que os recursos, para pagar os grandes advogados deste País que cobram milhões, não saiam dos cofres públicos em cidades que, às vezes, não dispõem de um médico ou um obstetra para fazer um simples parto.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Não temos mais tempo, pois estou aqui no Pequeno Expediente. Mas, em outras oportunidades, voltarei a este tema que é um dos maiores escândalos deste País e que muita gente faz de conta que não existe, porque a lei eleitoral é estúpida, absurda, como tantos absurdos deste País. E a culpa é dos nossos colegas deputados federais e senadores, porque são eles constitucionalmente quem tem o poder de mudar e reformar essas leis estúpidas como muitas deste País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com apalavra o meu querido amigo e deputado Fábio Souto pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Boa-tarde a todos.

Em primeiro lugar, gostaria de cumprimentar todos os colegas aqui, todos os colegas da Situação em nome do Líder Zé Neto; todos os colegas da Oposição em nome do deputado Sandro Régis; a imprensa; o nosso presidente e deputado Marcelo

Nilo pela vitória maiúscula que obteve, uma vitória democrática, uma vitória respaldada por 52 deputados que confiaram, mais uma vez, no deputado Marcelo Nilo para presidir os destinos desta Casa.

Retorno a esta Casa muito feliz em rever muitos amigos aqui. Vejo o deputado Marcelo Nilo mais experiente, pois o deputado está mais barrigudinho também, mais calvo, mais poderoso do que aquele deputado com quem tive a honra de ser colega há 12 anos.

Retorno a esta Casa onde fui muito feliz, onde construí várias amizades no ambiente político, várias amizades com funcionários da Casa. Neste momento, cumprimento o meu querido Carlinhos, secretário Geral desta Casa. São amizades sólidas que levei para a minha experiência na Câmara Federal.

Aqui, presidente Marcelo Nilo, sei que tenho de respeitar os 5 minutos do Pequeno Expediente. Há temas importantes que são bandeiras do meu mandato, bandeiras como a melhoria da saúde e a melhoria da educação do nosso Estado. Há bandeiras, eu diria, apartidárias. E, aqui, ao olhar para os deputados ligados ao governo, como o deputado Marcelo Nilo, há de se reconhecer o atual tema da bandeira hídrica.

Acho que temos a oportunidade de antecipar o problema que hoje vive os estados do Sudeste como São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, pois, também, se encontram em uma situação muito difícil.

E, aqui, temos a bacia que sustenta a nossa capital: a bacia do Paraguaçu. A isso, nós chamamos da caixa d'água da nossa capital.

Hoje, tive a oportunidade de conversar com o presidente Marcelo Nilo e dizer que esta será uma das bandeiras do nosso mandato, qual seja, lutar por mananciais importantes como é o caso do rio Paraguaçu, pois este é um rio que sustenta, em termos hídricos, 60% de nossa capital. Vejam, 18 municípios, entre Salvador e Região Metropolitana, dependem do rio Paraguaçu. Todas essas áreas dependem da bacia do rio Paraguaçu.

Obras importantes do passado foram feitas como a barragem de Pedra do Cavalo, a barragem de Bandeira de Melo, a barragem do Apertado que, hoje, dão uma realidade diferente, uma condição mais confortável ao nosso Estado. Esta situação é de um conforto entre aspas.

Esperamos não ficar em uma situação de paralisia, pois é importante uma luta apartidária para que o rio Paraguaçu seja reflorestado, que as matas ciliares sejam reflorestadas. Esperamos que, efetivamente, o governo junto com a Oposição, através do ponto de vista conjunto, possam olhar com muito carinho a questão da bacia do Paraguaçu que sustenta a nossa capital e vários municípios.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Eu não vou me alongar, pois não quero iniciar desrespeitando o tempo regimental de 5 minutos. Queria, no entanto, finalizar abraçando todos os colegas. Tenho certeza de que nós, todos juntos, faremos um belo trabalho em prol do nosso Estado e em prol do povo baiano.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a nobre deputada Neusa Cadore pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a NEUSA CADORE:- Sr. Presidente, boa-tarde a todos e a todas.

Eu queria fazer uma saudação a todos os deputados e as deputadas que iniciam esta legislatura, especialmente aos novos deputados. Gostaria de dar parabéns à nossa bancada feminina que, infelizmente, foi reduzida, mas, com certeza, as 7 mulheres desta Casa estarão unidas no enfrentamento e na luta pelos direitos das mulheres e pelos direitos do nosso povo. Quero saudar a imprensa, as nossa queridas taquígrafas, os servidores da Casa que todos os dias prestam a nós serviços especiais.

Eu gostaria, também, de agradecer, na minha fala, ao povo baiano de todas as regiões, mas especialmente o povo da minha querida região de Jacuípe, Chapada, Oeste, Sudoeste, Baixo Sul, Salvador e Região Metropolitana pelo seu voto. O povo, mais uma vez, referendou o nosso mandato e permitiu que nós déssemos continuidade às importantes bandeiras de luta do povo baiano.

Para mim, foram os últimos 8 anos nos quais tive a oportunidade de conhecer mais profundamente os grandes desafios do nosso Estado. Queria dizer da alegria de poder testemunhar a chegada das políticas públicas para as várias comunidades. Quero dizer da intensa alegria cada vez que o sonho da energia elétrica se transformou em realidade, cada vez que uma chave de Casa foi recebida por uma família, cada vez que uma comunidade viu acontecer o sonho de chegar água até ela.

Tudo isso parece muito simples, mas, para nós, são pequenos exemplos da grande revolução que estamos fazendo na Bahia. E é com esse compromisso de continuar a luta por uma política que contribua na transformação da vida das pessoas que estamos aqui iniciando mais esta legislatura.

E hoje eu queria destacar a luta pela implantação da UNFB – Universidade Federal do Nordeste da Bahia -, são quatro territórios, o território de Jacuípe, o território do Sisal, o território do Litoral Norte e do Semiárido Nordeste II, que reúnem 74 municípios, são dois milhões de habitantes de uma região que de um lado foi esquecida historicamente, mas que tem um protagonismo e o movimento pela chegada da UNFB é um belo exemplo de mobilização social.

Quero parabenizar o Comitê Pró-UNFB, que tem se articulado, são mais de 30 audiências públicas acontecidas nos diversos municípios. E convido toda a Bancada para que na sexta-feira, em Serrinha, no auditório da Uneb, a gente possa contar com a presença de vocês, porque essa é uma luta da Bahia.

O estado de Minas Gerais já conta com 17 universidades federais. Nós avançamos, já temos seis, mas essa luta tem que continuar. Nesse sentido, acho que é muito importante a participação dos deputados federais e da nossa Bancada, independente da cor partidária, para que a gente defenda a chegada do ensino público superior a essa importante região da Bahia.

Por fim, agradeço a todos e a todas, sei que juntos e juntas enfrentaremos aqui

desafios grandes. Espero que nesses quatro anos sejamos os protagonistas de uma história de mais desenvolvimento para o nosso Estado, contando com o apoio do governador Rui Costa e com o apoio da presidenta Dilma, para que cada um de nós, defendendo a sua região, defendendo os seus municípios, possa continuar contribuindo para o desenvolvimento, para o empoderamento das pessoas para que no nosso Estado a participação cidadã também se fortaleça mais, e isso fazemos sempre num clima de parceria.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao deputado Targino Machado, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Srs. da Imprensa e das Galerias, senhores funcionários e senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, quero saudar, de forma especial, os novos deputados que passaram a ter assento nesta Casa Legislativa na certeza e convicção de que aqui estão por méritos pessoais.

Nesta Casa chega tudo, no Parlamento chega tudo, como já dizia Ulysses Guimarães, só uma coisa não chega ao Parlamento que é besta, porque besta, segundo Ulysses Guimarães, nem suplente era.

Saudar aqueles colegas que como eu tiveram a oportunidade de renovar os seus mandatos, saudar, de forma especial, o meu colega, amigo, o nosso presidente campeão de votos. Já esqueci por que o resultado das urnas não deve ser discutido, deve ser comemorado por uns e sofrido por outros. Nós comemoramos a vitória da eleição da Mesa, de forma especial do deputado Marcelo Nilo.

Não posso deixar de dizer que não sei o que mudou, porque dessa vez no início desta 18^a legislatura, o presidente Marcelo Nilo não foi candidato à reeleição no seu segundo... Na sua segunda eleição, foi candidato à reeleição e o PT votou. Na sua quarta candidatura foi candidato à reeleição e o PT votou. Não sei o que houve agora. Não sei o que houve, se foi o meu amigo, deputado Marcelo Nilo que mudou e deixou de fazer alguns acenos ao PT ou se a “garganta” do PT ficou larga demais e está a desejar tomar acento à força aquela cadeira.

Na verdade, eu tenho a compreensão, deputado Marcelo Nilo, que a disputa do PT não foi na segunda-feira. O PT, na verdade, está pavimentando uma estrada, e acenou para isso, para tentar aprovar neste plenário a derrubada, através de uma PEC, do direito de reeleição. Eu gostaria de pedir, pugnar a V.Ex^a que colocasse em votação aqui uma PEC para propor isso, porque tenho certeza de que os 51 deputados derrubarão esse pleito. E não serão só 51 deputados, porque se o PT tivesse tido a coragem de enfrentar, eu não sei se o deputado Rosemberg teria a metade dos votos da Bancada. Porque é de conhecimento, alguns próceres do PT já me disseram, que talvez Rosemberg só tivesse uma “meia dúzia de quatro ou cinco votos” dentro da Bancada.

Digo essas coisas para os Srs. Deputados que chegam aqui, como os senhores,

depois de uma campanha renhida, campanha difícil, difícil sobre todas as formas, especialmente para aqueles que foram candidatos por alguns partidos, como pelo meu, o DEM, ao qual pude presenciar nas ruas uma grande rejeição, e mesmo assim consegui chegar aqui e chegar bem.

Quero parabenizar todos e cada um e dizer que cada um aqui tem o direito de fazer o mandato da sua consciência. Eu não sou sócio nem parceiro das ideias de ninguém e não vou me calar em nenhum momento que ache que deva me posicionar contra um deputado, amigo ou não. Porque quando as questões são de princípio, de direito, a gente não pode transigir, e não vim para esta Casa, reconduzido para o quinto mandato, para transigir quando as questões forem de direito.

Muito obrigado, prazer vê-lo na presidência, deputado Leur Lomanto Junior.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Muito obrigado, deputado Targino Machado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o nobre deputado Bobô, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BOBÔ:- Sr. Presidente, boa-tarde. Quero também saudar a todos os novos deputados, assim como eu debutando no seu primeiro mandato e também, claro, saudar os deputados com mais tempo na Casa. Obviamente vamos beber dessa sabedoria, não é Manassés? Vamos procurar conhecer mais o funcionamento da Casa para que possamos, sem dúvida alguma, também sermos úteis, porque essa é obrigação nossa ao povo da Bahia, ao povo que nos elegeu, que nos trouxe a esta Casa.

Quero dar os parabéns ao deputado Marcelo Nilo, também pela sua eleição, assim como agradecer a todos aqueles eleitores da Bahia que acreditaram em um projeto novo, um projeto na área do esporte o que venho defendendo há algum tempo, esporte como inclusão social, esporte como transformação de vida, o esporte como alternativa de vida saudável. Milhares de pessoas, milhares de baianos entenderam que isso é viável, que isso é importante e nos garantiu uma cadeira, um assento aqui na Assembleia Legislativa da Bahia, que espero honrar e fazer muito por todos eles.

Acho que é uma vertente importante e fundamental, sobretudo, no processo de formação do caráter das pessoas. Acho que a Bahia precisa muito disso. Temos uma responsabilidade enorme, imensa como parlamentar de fazer com que isso aconteça. Investindo cada vez mais em áreas importantes e fundamentais nessa formação do caráter dos baianos, sobretudo os mais jovens.

Queria também fazer uma alusão sobre a fala do nosso querido governador Rui Costa, ontem, quando ele esteve nesta Casa. Acho que a Bahia vai bem, teremos 4 anos com absoluta segurança de que a Bahia vai continuar marchando para o seu desenvolvimento, mais inclusão social, mais participação dos baianos, com mais políticas sociais. O governador Rui, ontem, demonstrou isso, firme nas suas propostas, com o planejamento claro e, principalmente, nas 3 áreas fundamentais,

como ele bem colocou aqui: educação, saúde e segurança pública.

Quero fazer apenas uma solicitação ao governador. Ontem ele colocou – e acho que é importante os deputados da região Norte do Estado da Bahia também se pronunciarem com relação a isso. Teremos ainda este ano a construção de 2 hospitais no interior da Bahia. Sendo um na Chapada Diamantina e outro na região Oeste, mas faltou o hospital do município de Senhor do Bonfim. Acho que em relação a isso, Fátima, temos que conversar com o governador sobre o hospital regional, pois será importante, irá suprir as necessidades de 10 municípios, de milhares de baianos que precisam de uma atenção mais urgente com relação a isso. E o governador já se posicionou sobre esse empreendimento. Mas precisamos de um pouco mais de pressa, digamos assim, de mais velocidade com relação a esse hospital da região Norte do Estado da Bahia, sobretudo, do município de Senhor do Bonfim.

No mais é parabenizar a todos. Dizer que estaremos juntos para que possamos fazer um mandato importante para o povo baiano, útil, com relevância, com transparência, mas, acima de tudo, com consciência que faremos o melhor.

Sou representante do esporte, do lazer, mas temos a consciência de que muito poderemos fazer em outras áreas. Fico muito feliz aqui que alguns deputados que estão chegando também têm esse pensamento, alguns, inclusive, trabalham no esporte: deputados Roberto Carlos, Manasses, o Zó. Mas é importante que a gente entenda e fortaleça, crie uma unidade em torno disso, buscando mais investimento nessa área, mais transformação. Porque este investimento é barato. E com mais tempo vamos expor isso aqui. O que o governo da Bahia, através do governo Wagner, fez na área de esporte. Transformando, incluindo, dando voz e transformando a vida dos baianos para melhor. Acho que esse é o compromisso que trazemos para esta Casa, e queremos continuar, evidentemente, marchando com isso.

(O Sr. Presidente faz soar a campainha.)

O Sr. BOBÔ:- Queria fazer uma alusão também à participação de duas deputadas petistas, queridas, amadas pelo povo da Bahia: as deputadas Fátima Nunes e Neusa Cadore, que nos ajudou muito no nosso mandato, na construção desse mandato e ao esporte da Bahia.

Parabéns a vocês, espero continuar ainda. Essa bancada do esporte está forte! E vamos fazer muito pela Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente, e boa-tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Agradeço ao deputado Bobô e passo a palavra ao nobre deputado Marcell Moraes.

O Sr. MARCELL MORAES:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados, é uma satisfação tamanha estar aqui falando pela primeira vez na tribuna desta Casa tão importante. Primeiramente, agradecer a Deus por essa oportunidade. Segundo, dizer que é uma satisfação, quero saudar a bancada feminina em nome da minha colega, ex-vereadora Fabíola Mansur, que fez um belíssimo trabalho. Saudar também os novos colegas: Bobô, Manasses, Zó e a todos os colegas aqui da Casa. E dizer que o

meu mandato é voltado ao meio ambiente e aos animais.

Ouvi ontem, Sr. Presidente, atentamente o discurso do governador Rui Costa. E quero alertar ao governador que faltou a palavra meio ambiente no discurso dele. O governador falou por 1h46min, e eu atentamente ouvindo o seu pronunciamento. Deixou, mais uma vez, a desejar. Quero dizer para o governador que o Parque Metropolitano Pituaçu – falo isso com muita propriedade, porque já tive a oportunidade de ser diretor daquele parque – já teve 680 hectares; hoje só tem, nobre deputado Bobô, aproximadamente 350 hectares. Falando de meio ambiente em nossa cidade, lembremos que o Parque Metropolitano de Pituaçu é a maior unidade de conservação desta cidade.

Se o governador do Estado faz um discurso de uma hora e 40 minutos e se esquece de falar em meio ambiente é de se preocupar. Quero dizer ao governador do Estado que as questões ambientais neste Estado precisam ser respeitadas.

Vou trazer, em próxima oportunidade, alguns dados relevantes dos 8 anos do governador Jaques Wagner comparados à gestão anterior para ver o que aconteceu. Só por uma questão de dados, a Paralela tem 5% de mata atlântica.

Quero alertar o governador do Estado para cuidar do seu quintal, do Zoológico. Ele mora dentro do Zoológico da nossa cidade, que está totalmente desrespeitado. Quem não está conseguindo cuidar do quintal da própria casa, dificilmente vai conseguir cuidar das demandas ambientais do nosso Estado.

Quero dizer que o meu mandato é este: vou atuar aqui, e quero contar com o apoio dos meus pares, para fazermos uma oposição coerente, mas com dados interessantes, a fim de que o governador possa olhar, ter a atenção que o anterior não teve nas questões relacionadas ao meio ambiente e aos animais.

Saudações ecológicas, é uma satisfação muito grande estar aqui com os nobres deputados. Eu, que vim da Câmara Municipal de Salvador, tive lá um grande aprendizado. Quero dizer ao meu amigo Manassés que é uma satisfação a sua companhia. Já disputamos uma eleição juntos, em 2008, é uma satisfação tê-lo como colega, assim como Bobô e todos os colegas presentes, inclusive os ex-vereadores eleitos deputados: Alan Castro, David Rios, Fabíola Mansur, Prisco. Vamos fazer uma bancada coerente com aquilo que acreditamos, que é a nossa defesa aos animais e ao meio ambiente.

E deixo este recado ao governador: olhe para as questões ambientais, que tanto precisam. Saudações ecológicas e boa-tarde a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Informo que, por acordo de Lideranças, vamos prorrogar o Pequeno Expediente por 30 minutos para que os novos Srs. Parlamentares possam fazer os seus pronunciamentos. Com a palavra a nobre deputada Fabíola Mansur.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Quero saudar o presidente desta sessão, deputado Leur Lomanto Junior. Parabenizo o presidente recentemente eleito, de forma democrática, deputado Marcelo Nilo. E quero iniciar o primeiro

pronunciamento nesta Casa saudando o Líder da Bancada do governo, deputado Zé Neto, o Líder da Bancada da Oposição, deputado Sandro Régis. porque esta é uma Casa democrática, e o contraditório é sempre tão importante para fazer a Bahia avançar.

Não poderia deixar de saudar esta Assembleia, que agora, deputada Neusa Cadore, é “a casa das 7 mulheres”. Das 7 deputadas que, mesmo sendo apenas 10%, deputado Targino, têm a responsabilidade de liderar a defesa dos direitos de tantas mulheres baianas, não só no enfrentamento da violência doméstica, que ainda nos envergonha com a sua estatística, como também a inclusão através do trabalho e renda, como também para ampliação do seu nível educacional, sempre mais atrasadas do que o dos homens. E vamos fazer isso com muito orgulho.

Quero aqui agradecer e saudar os deputados calouros como eu, especialmente o meu irmão e colega, deputado do PSB, deputado Manassés. Saúdo ainda os demais membros calouros desta 18ª Legislatura, desejando que possamos humildemente aprender os processos desta Casa, respeitar o nosso Regimento Interno e a Constituição da Bahia. E também ter a oportunidade de ver, deputado Euclides, deputado Vitor Bonfim, também recentemente chegado, os novos projetos tramitando. Porque quem chega a esta Casa, vindo, como eu, da vereança, em que fomos a segunda vereadora de maior produtividade em projetos, tem essa vontade, Líder Zé Neto, de que os deputados possam apresentar projetos. Nosso desejo é ver esses projetos votados e aprovados após debate, os projetos de interesse da população.

Chego a esta Casa agradecendo os votos de Salvador e Região Metropolitana, os votos da região Centro-Norte, de Irecê e do meu querido município de Uibaí que, reconhecendo o trabalho da médica Fabíola, nos deu um voto de confiança, assim como tantos municípios, a exemplo dos da região do Baixo-Sul, os municípios de Gandu e Caetitê.

O importante é que chegamos aqui para representar a Bahia com algumas bandeiras, deputado Bobô. Bandeiras prioritárias, bandeiras suprapartidárias para fazer uma Bahia mais justa, uma Bahia com um desenvolvimento econômico sustentável, mas sem perder de vista o desenvolvimento social para termos uma Bahia menos desigual.

Chego aqui com a bandeira da saúde, uma bandeira que pautou o meu trabalho como médica ao longo de 26 anos. Queremos uma saúde com um financiamento suficiente, com uma gestão dos recursos, com a participação das pessoas e do controle social, através dos conselhos, com a discussão da regionalização, com a identificação das prioridades, mas, sobretudo, que se entenda que a saúde não se faz apenas com construção de hospitais, que são muito importantes para o nosso Estado. Ouvimos a promessa do nosso governador de construção de sete novos hospitais, um inclusive na Região Metropolitana, mas temos que fazer saúde valorizando gente. Quem faz saúde tem que cuidar de gente e valorizar gente. Quero dizer que os servidores da saúde precisam ser valorizados.

Peço sua tolerância, deputado Leur, porque este é o primeiro pronunciamento

que faço. Chego aqui com outras bandeiras prioritárias, como a defesa dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e da comunidade LGBT. Chego aqui defendendo o Estado laico. Esta Casa precisa defender direitos iguais. E peço vênha aos demais deputados e possamos debater direitos humanos e avançar nessas bandeiras para que tenhamos uma Bahia justa e que todos sejam iguais nas suas referências.

Obrigada a todos que confiaram em mim, a Salvador e Região Metropolitana e aos demais municípios. Prometemos um trabalho sério e árduo pela Bahia, votando de forma consciente, trabalhando diuturnamente, aprendendo com V.Ex^{as} para construirmos coletivamente a Bahia que sonhamos, a Bahia que queremos e que enfrentemos os poucos recursos com projetos de interesse da população e com a ferramenta política tão necessária para fazer a Bahia avançar.

Obrigada a todos que confiaram na ex-vereadora e hoje deputada Fabíola Mansur. Vamos estar aqui trabalhando com V. Ex^{as} para fazer a Bahia com a qual nós sonhamos.

Muito obrigada pela tolerância, presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Concedo a palavra ao deputado Zó, legítimo representante da cidade de Juazeiro.

O Sr. ZÓ:- Sr. Presidente, meu Líder do Bloco, deputado Euclides, meu companheiro de Assembleia e de região, Adolfo Viana, companheiros e companheiras. É uma satisfação estar nesta Casa, quero saudar a imprensa, saudar os funcionários também.

Quero ter o compromisso de defender Juazeiro, o São Francisco e o sertão baiano. Quero dizer que trazemos de lá muita coisa bonita para contar e muitas dores também para dividir com os senhores. Temos lutas importantes, como o companheiro Antônio Henrique, que precisamos travar em favor em defesa do rio São Francisco, em defesa da preservação da caatinga e em defesa principalmente do sertão baiano, assim como Bobô, que é de Bonfim, os companheiros de Serrinha, companheiros e companheiras. Temos de fazer a grande reparação econômica, política e social do norte da Bahia.

Ao longo dos anos, os investimentos no norte da Bahia foram muito menores do que nas outras regiões do Estado. Acredito que temos de lutar por toda a Bahia, mas precisamos, deputado Fábio Souto, entender que ao longo da história, na educação, na saúde, nos investimentos públicos, na geração de emprego, temos essa defasagem no sertão baiano.

Então, venho aqui em nome daquela comunidade, eleito por ela, porque tive 95% dos votos naquela região, o sertão baiano. O sertão que representa mais de 2/3 do território e mais da metade dos municípios da Bahia. Nós temos condições importantes de desenvolvimento, mas precisamos da ajuda do Estado baiano, da Federação e, principalmente, da Assembleia.

Depois de 3 mandatos como vereador na cidade de Juazeiro, estamos prontos e

preparados para começar essa luta com toda a Assembleia Legislativa.

Quero deixar um abraço ao presidente Marcelo Nilo, extensivo a todos que compõem essa Mesa Diretora. Votei porque acreditei na composição dessa Mesa. Também tenho certeza da legalidade dessa eleição. Deixo este registro e torço para que o ocorrido aqui no dia 2, na eleição, fique somente na Assembleia, porque, certamente, os problemas da Assembleia devem ser debatidos aqui.

Um grande abraço aos companheiros de partido, deputado Fabrício, ao companheiro Bobô. Estamos começando um momento importante da nossa vida política e quero estar presente em todas as discussões que forem relativas aos interesses do povo baiano.

Quero registrar que hoje fechamos – e Bobô participou disso, a nosso convite, do prefeito Isaac – um acordo entre o Hospital Pró-Matre e a Prefeitura de Juazeiro. Isso interessa aos municípios, não só Juazeiro, mas aos municípios da região, como Casa Nova, Pilão Arcado, Remanso e todos os municípios daquela região que são atendidos pela rede de Juazeiro.

Hoje fechamos um acordo com o Hospital Pró-Matre. Havia discussões sobre o seu funcionamento, sobre os recursos financeiros aportados naquela unidade assistencial de saúde. Hoje, fechamos esse acordo, amanhã pela manhã o acordo será assinado em Juazeiro, para que o Hospital Pró-Matre volte a atender, no volume em que sempre atendeu às cidades de Juazeiro e às cidades circunvizinhas, tanto da Bahia quanto de Pernambuco, como a vizinha Petrolina.

Um grande abraço, boa sorte a todos os amigos e amigas, aos companheiros e às companheiras. Certamente vamos estar juntos defendendo os interesses da Bahia.

Um grande abraço. Boa sorte a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Concedo a palavra ao meu querido amigo Hildécio Meireles, representante de uma das regiões mais bonitas do nosso Estado, as cidades de Cairu, Valença e aquela região de Morro de São Paulo.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Obrigado, Sr. Presidente, pelo comercial, pela propaganda.

Quero saudar a pessoa do presidente Marcelo Nilo, que ontem se elegeu. Creio que nós não devemos falar em reeleição, já que começamos uma nova legislatura, e ontem, de forma esmagadora, a chapa liderada pelo nosso presidente Marcelo Nilo alcançou a vitória na disputa por essa Mesa, que no mesmo momento se empossou.

Quero saudar os colegas deputados. Uma saudação especial às nossas deputadas, a bancada feminina. Quero saudar a imprensa, os funcionários desta Casa que aqui se encontram. E dizer a todos que, ao longo dos meus 25 anos de militância política, pela primeira vez chego ao Parlamento. E chego sem ter passado pela escola e sem ter passado pelo aprendizado de uma Câmara de Vereadores, como aqui passaram os nossos ilustres colegas Fabíola Mansur, Marcell Moraes e tantos outros que passaram pelo aprendizado das Câmaras de Vereadores.

Portanto, hoje, apesar e não obstante o nosso longo tempo de vida política, pela

primeira vez, encontro-me na posição de parlamentar e na posição de defensor do Poder Legislativo. Chego, também, a esta Casa na condição de membro do grupo de Oposição ao governo da Bahia.

Entretanto, é bom deixarmos muito claro que grupo de Oposição tem, também, a tarefa importante de contribuir para o desenvolvimento do nosso Estado. É desta forma que o deputado Hildécio, juntamente à sua bancada, juntamente aos nossos líderes, iremos contribuir para o desenvolvimento social e econômico da nossa querida Bahia.

Vejo, aqui também, neste momento, o meu querido amigo, deputado e, agora, presidente desta sessão, Leur Lomanto, substituir o titular da Mesa.

Venho, aqui também, considerando-me um deputado distrital, apesar de a nossa Constituição Federal ainda não assim determinar. Elegi-me com cerca de 95% dos nossos votos sediados ali na região do Baixo Sul, sobretudo nas cidades de Valença e Cairu. Portanto, serei, aqui, um defensor árduo dessa região, mas também um defensor dos interesses de toda a Bahia, porque sou deputado estadual de todo o Estado da Bahia e não só do Baixo Sul.

A nossa bandeira, em especial, é para defender os interesses daquela região que, apesar das suas potencialidades econômicas, das suas potencialidades sociais, ainda permanece, praticamente, em fase de esquecimento por todos os governos que, aí, têm passado. Por isso mesmo, estaremos atentos para o atual governo direcionar ações que venham a beneficiar o Baixo Sul.

Ontem, ouvi, aqui, atentamente, o pronunciamento do governador Rui Costa. Por dois momentos, senti-me satisfeito. Mas, por dois momentos também, me senti decepcionado. O governador, com muito otimismo, citou, aqui, tantas ações e obras que pretende fazer ao longo deste ano em todo o Estado da Bahia.

No entanto, ao encerrar o seu discurso, demonstrou preocupação com as atuais situações financeira e econômica do nosso Estado, ao afirmar, em outras palavras, que será muito difícil realizar tudo aquilo que manifestou em seu discurso proferido aqui nesta Casa ontem.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Para concluir, deputado.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Por outro lado, assim como o nobre colega deputado Marcell Moraes não ouviu o nosso governador falar sobre questões do meio ambiente, nada ouvi, também de forma específica, para a nossa região do Baixo Sul.

Portanto, estaremos, aqui, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, contando com a contribuição de V.Ex^{as}, sobretudo no que diz respeito ao aprendizado do exercício parlamentar, mas também com a contribuição para que me ajudem a cobrar, a revindicar e a, também, fazer um mandato sugestivo e propositivo para o bem da nossa Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Do Baixo Sul para o Oeste da Bahia, convido, para fazer o uso da palavra, o nobre deputado Antônio Henrique,

representante de Barreiras.

O Sr. ANTÔNIO HENRIQUE JÚNIOR:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas aqui presentes, estive ausente ontem à sessão, porque acompanhei o vice-governador, João Leão, à cerimônia de criação da Comarca Especial em Barreiras. Deixo, aqui, meu abraço a todos os deputados e deputadas.

Quero dizer que sou do Oeste da Bahia, pois mais de 90% dos meus votos saíram de lá. Estou aqui para defender a minha região e a agricultura familiar, porque é importante defender e dar infraestrutura àquela agricultura familiar e aos grandes produtores da nossa região que promovem grande produção.

Então, quero agradecer e dizer que estou pronto para trabalhar pela região Oeste e pela Bahia. Mas meu mandato é focado na região Oeste. Quero estar lá junto com meu povo defendendo a saúde. Já tenho cobrado do governador Rui Costa para a gente levar os serviços de cardiologia e de oncologia para o Oeste. Não podemos mais deixar o povo daquela região vir para cá fazer esses tratamentos, porque é muito doloroso. Conheço pessoas que não têm onde ficar, pois só lhes resta permanecer em casa de parentes ou de amigos.

Temos de descentralizar todo o serviço de saúde da Bahia, atualmente centralizado aqui em Salvador, e levar para a nossa região e para as pessoas mais carentes.

Portanto, meus amigos, muito obrigado. Desejo uma boa tarde a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra a deputada Fátima Nunes pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, nós reafirmamos que, aqui, neste ano, neste mandato, teremos, nesta Casa, a bancada feminina marcada pela presença das 7 deputadas. E, com muita firmeza e determinação, levantaremos todas as bandeiras que são marcas próprias da nossa luta feminina. Na verdade, todas elas, quando a gente conquista, quando a gente melhora, quando o Estado funciona em favor dessas bandeiras que estamos acenando, estamos melhorando a vida de toda a sociedade.

Vejam, quando se combate a violência contra a mulher, nós estamos dizendo que a família viverá com mais felicidade, com mais tranquilidade. E, em qualquer sociedade onde a família está bem, todo o conjunto da sociedade pode viver com mais paz, com mais progresso e com mais desenvolvimento.

Há, ainda, a chaga ou o conceito ou o preconceito de que o homem pode tudo e a mulher pode pouco. Nós estamos, aos poucos, eliminando este conceito e construindo o conceito de que a sociedade é marcada por diferenças biológicas, mas por igualdade de oportunidades, igualdade de respeito, igualdade de cidadania, igualdade de consideração, igualdade de vivência, de convivência e de boa harmonia para que o mundo seja um mundo de paz e de felicidade para todos os homens e todas as mulheres.

Portanto, queria dizer também que o conjunto de ações do nosso governador e

dos órgãos públicos é desenvolvido nesse mesmo sentido.

Queria destacar a conquista que obtivemos mas que se segue nos anos à frente: é a luta para que os homens e as mulheres, tanto no sertão como no litoral, tanto no interior como na capital ou nas grandes cidades, tenham água, porque água é saúde, água é vida. E a gente está percebendo quanta dificuldade o povo vem atravessando com a escassez deste bem tão precioso.

É verdade que os homens e as mulheres, nesta sociedade, vivem marcados pelo capitalismo perverso e pelo grandioso interesse de tudo virar lucro. O homem e a mulher terminaram destruindo e muito a natureza. Hoje, estamos vendo inclusive a terra da garoa conviver com a grande falta de água.

Nós somos, aqui, do semi-árido. Nós já passamos a travessia da indústria da seca. Nós convivemos com 1 ano de chove e 8 anos sem chuva. Nós já convivemos com várias travessias do esquecimento das políticas públicas que, malmente, chegavam para melhorar a vida das pessoas. Nós não podemos, primeiro, deixar de ressaltar que, hoje, a nossa Bahia vive melhor, porque tem água na cisterna e tem água na torneira!

Vejam, durante 8 anos, o nosso ex-governador Jaques Wagner fez investimentos muito sérios na construção de adutoras, na perfuração de poços artesianos, na construção de sistema e no investimento, inclusive, da implantação de cisternas, já chegando quase a 500 mil residências com suas cisternas construídas.

Mas não basta, apenas, ter o acesso à água. É preciso cuidar. É preciso preservar. É preciso cuidar das nascentes. É preciso cuidar, preservar, cuidar também das nascentes, recompor e recatando as matas ciliares.

Nós que somos do sertão, sabemos a importância da convivência das pessoas lá para viver com dignidade, para ter renda e salário e não precisar colocar a mala nas costas e vir para os grandes centros urbanos já tão cheios e tumultuados. Precisamos a cada dia apresentar propostas ao governador. Ele, com a boa vontade e a determinação que tem, deve continuar esses programas.

Quero, aqui, tecer esse elogio ao nosso governador e ao ex-governador Jaques Wagner que, na reforma administrativa, mandaram para esta Casa a criação de duas secretarias. Tenho certeza que serão de grande valia para a contribuição da convivência do nosso povo no Semiárido e, assim, ajudar todo o desenvolvimento da Bahia. São as Secretarias de Recursos Hídricos, dirigida pelo Dr. Cássio, e a de Desenvolvimento Rural, dirigida por Dr. Gerônimo. Ambos têm competência de história e determinação nessa luta do Semiárido mais saudável para os homens e as mulheres, tanto os jovens como os mais vividos. Minha mãe está com 95 anos e de quando em quando aparece aqui no Plenário e traz os seus desenhos bonitos lá dos nossos sítios, com jaqueiras e umbuzeiros. Ou seja, tudo o que representa uma vida digna e saudável em nosso interior.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Presidente (Leur Lomanto Júnior): - Com a palavra o nobre deputado

José de Arimatéia, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, *Canal Assembleia*, é um prazer imenso está mais uma vez aqui para mais 4 anos nesta Casa. Quero desejar, desde já, sucesso a todos os Srs. Deputados, os que retornaram e também os novos que já são políticos, professores na política, pelo que já ouvi não há mais crianças por aqui. Mas desses que assumiram agora, alguns já foram deputados, como Fábio Souto e Jânio Natal, foram meus colegas em 1999, estou no terceiro mandato, com muita humildade e respeito a todos. Agradeço a oportunidade aos baianos que me conduziram novamente a esta Casa, com 81.097 votos. Especialmente agradeço a minha querida Princesa do Sertão, a suburbana, o Sul da Bahia, todos esses municípios onde tive votos.

Mas, Sr. Presidente, gostaria de registrar que hoje é o Dia Mundial da Luta contra o Câncer. É fundamental que esta data sirva de reflexão e também de alerta e prevenção. Segundo os dados do Inca, em 2014, tivemos 576 mil novos casos de câncer no Brasil. Veja que é quase a população de Feira de Santana com 700 mil habitantes. E a maioria desses 576 mil novos de câncer, são o de mama e o de próstata. O maior número é o de próstata. E é um alerta para os homens. As mulheres já sabem fazer o seu tipo de prevenção, agora os homens não. Os homens têm que, primeiro, acabar com o preconceito. Muitos deles ficam acostumados em fazer só o PSA e, mesmo assim, fazem a pulso, sem contar, segundo os médicos, que o principal e mais seguro é o exame de toque.

Então faço esse alerta porque, na última legislatura, estive como presidente da Comissão de Saúde – foi uma experiência muito importante para mim e um aprendizado também – porque, como presidente da Comissão de Saúde, abrimos a Comissão para ouvir todos os segmentos da sociedade e os principais problemas que existem no nosso Estado com respeito à saúde pública.

Nessa legislatura, não estou mais na Base do governo, estou na Oposição. O nosso partido, o PRB, formou um Bloco com PSDB e o PSC. E continuarei nesta tribuna defendendo a saúde dos baianos, a saúde dos idosos e as políticas públicas em defesa dos animais.

Era isso que eu gostaria de registrar e dizer aos Srs. Deputados como Bobô e os demais que chegaram nesta Casa como Manassés, Gika, Dr. Davi, Fabíola Mansur, Antônio Henrique, Alex Lima, Alan Castro, Alex da Piatã, Eduardo Sales, Hildécio Meireles, Jânio Natal, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Pablo Barrozo, Marcel Moraes, Robinho, Zó, Vítor Bonfim e o Soldado Prisco. Seja bem-vindos e vamos unir forças em benefício do povo baiano.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Concedo a palavra ao nobre deputado Fabrício Falcão.(Pausa.)

Concedo a palavra a deputada Ângela Sousa.

A Sr^a ÂNGELA SOUSA:- Quero cumprimentar o nosso presidente, o

deputado Adolfo que está ali também, os novos companheiros que estão chegando nesta Casa com muito vigor, com muita força, com muita determinação, para ajudarmos o povo baiano, para fazermos um trabalho diferenciado porque este é o nosso dever.

Gosto sempre de brincar dizendo que político não faz favor. É obrigação nossa servir as nossas comunidades, é obrigação nossa dar o melhor, tentar dar uma qualidade de vida melhor, embora não executemos, mas brigamos pelas necessidades do nosso povo.

Então isso nos faz bem, isso nos renova, revigora-nos. E vermos as coisas acontecerem no nosso Estado e no nosso País é muito importante.

Reiniciando o terceiro mandato, quero também agradecer a Deus fortemente e dizer que a Ele toda honra, toda glória e todo o louvor porque Ele nos permitiu estar aqui.

No dia 2, foi uma alegria muito grande. Senti uma paz no meu coração porque acredito que quando Deus nos coloca é para que possamos servir as pessoas. Estou muito feliz de poder servir ao meu Estado, de poder servir a minha região e ao meu povo que acreditou e nos deu a condição de estarmos novamente nesta Casa.

Estou muito feliz com a chegada dos nossos companheiros, com os companheiros que permaneceram e com os companheiros que foram para Brasília. É uma alegria podermos estar juntos fazendo esse diferencial.

Quero dizer ao meu povo de Ilhéus que a minha alegria é muito grande e que continuarei na defesa dos interesses do povo daquela região que nos permitiu estar aqui. Agradeço muito, especialmente a Deus, porque a luta não foi pequena. Foi uma luta difícil, foi uma luta de gigantes, mas chegamos e chegamos com o mesmo amor, com o mesmo respeito, com a mesma disposição de poder buscar uma qualidade de vida melhor para o nosso povo na saúde, na educação, na infraestrutura, em todas as áreas do esporte, visitando os secretários, chegando junto a eles, mostrando as nossas necessidades.

E, também, muito feliz porque ontem, dia 03, o nosso governador Rui Costa mostrou a sua vontade profunda, como aqui disse que não estava prometendo ilusões, não estou prometendo que vamos poder ser o salvador da pátria, que poderemos resolver tudo, mas mostrou que conhece as necessidades, mostrou as necessidades da segurança, como ele aqui falou tão bem, a saúde, que sabemos das lutas e das dificuldades que temos, da infraestrutura, mostrou a vontade de que é uma esperança, uma expectativa da nossa região muito grande com a duplicação da 415; o hospital de uma importância gritante, porque a nossa luta, infelizmente, o governo municipal de Ilhéus não tem feito, realmente, uma força para que a saúde possa caminhar, para que os postos de saúde do município caminhe, então tudo superlota.

O preventivo está indo para o regional, um hospital de base. E, aí, é muito difícil você conseguir. Vejo os guerreiros dos técnicos, dos médicos e dos enfermeiros que, aflitos, dentro da possibilidade deles têm assistido àquela comunidade, como não só aquela comunidade, mas outros municípios que se servem dos órgãos de saúde do município de Ilhéus.

Então, fiquei feliz quando ele disse da construção do novo hospital da região do cacau, do território Sul. Então, estou assim, confiando, crendo que teremos um governo, com o nosso governador Rui Costa, para responder não a tudo, mas o mais que ele possa para o bem-estar do nosso povo.

Agradeço, presidente, e Deus abençoe a todos que estão chegando, sejam bem-vindos! A Bíblia nos diz: “Um ao outro ajudou, e ao seu companheiro disse: esforce-se”. Creio que estamos aqui unidos nos esforçando para responder bem ao que nos permitiram fazer, que é defender os interesses do nosso Estado. Que Deus abençoe a todos!

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Concedo a palavra ao nobre deputado Luciano Simões Filho.

Concedo a palavra ao nobre deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- O deputado Targino Machado está aguardando esse pronunciamento, mas não será hoje ainda não. (Risos.)

O Sr. Targino Machado:- Passarinho na muda não canta.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, deputado Leur Lomanto Junior, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, inicialmente, quero dar as boas-vindas aos novos deputados que chegam a esta Casa assim como cheguei à legislatura passada trazendo as esperanças, trazendo o desejo e a vontade de representar as nossas comunidades.

Obviamente que nesta Casa, a Casa das leis, a Casa dos iguais, porém os iguais são diferentes, como costuma dizer o presidente Marcelo Nilo, que sejam bem-vindos, que com certeza possam representar de forma digna os seus eleitores, as suas comunidades. E ao final deste mandato, com certeza, os eleitores possam estar satisfeitos, entendendo que valeu a pena o voto, que valeu a pena trazer para esta Casa o seu deputado e que ele aqui defendeu as bandeiras em que o seu eleitor acredita.

Especialmente entre os novos, quero destacar no PTN os deputados que chegam, deputado Alex Lima, neófito, mas nem tanto. Até porque trabalhou como assessor parlamentar e conhece os mínimos detalhes, os escombros, os atalhos desta Casa melhor que ninguém. Também, de igual modo, o deputado Alan Castro, vereador na capital, que chega para reforçar o time do PTN na Assembleia Legislativa da Bahia. Dou as boas-vindas aos nossos novos colegas.

Quero pedir ao governador da Bahia, Rui Costa, que também assuma a bandeira de defender a população baiana, especialmente quem utiliza a BR-324. Hoje, o percurso Salvador/Feira de Santana ou Feira de Santana/Salvador, que era feito em 50 minutos antigamente, não se faz em menos de 2 horas; e, em muitos momentos, em até 4 horas.

As intervenções da Via Bahia são necessárias, porém, faço uma observação: elas só deveriam ser feitas antes da cobrança do pedágio. Estamos pagando pedágio e o nosso dinheiro a Via Bahia aplica, e fica causando transtornos à população baiana.

Meu caro governador Rui Costa, V.Ex^a que, enquanto deputado federal, esteve

conosco na ANTT, participou conosco de uma audiência pública ao lado do deputado Zé Neto, reclamando dos desmandos da Via Bahia, agora, convido V.S^a a se unir conosco para chamar os responsáveis por essa empresa para que façam intervenções responsáveis.

Hoje, se a pessoa tem uma consulta médica, não sabe se chegará no horário, se chegará na hora marcada do voo, porque a Via Bahia está fazendo pequenas intervenções. É recuperação de canteiros, corte de grama, recuperação de asfalto, e trabalhos de tapar buracos e depressões. Enquanto isso, a nossa vida vira um inferno, um caos, um transtorno.

Clamo ao governador Rui Costa que entre nessa luta também para fazer com que a Via Bahia cumpra as suas obrigações, e, se for o caso, suspenda a cobrança do pedágio até que todas as intervenções necessárias sejam realizadas, porque ninguém aguenta mais os transtornos, o sofrimento. Assim como eu, o deputado Targino Machado e o deputado Zé Neto fazem esse percurso e sofremos na pele o que é ficar preso no engarrafamento.

Além do mais, se trafegarmos pelo acostamento e formos flagrados, a multa é altíssima. Muitas vezes não conseguimos ficar presos no engarrafamento por tanto tempo e temos que nos utilizar de um expediente que não é correto, que é transitar pelo acostamento.

Este é o clamor, a convocação que faço ao governador Rui Costa, que bem conhece, porque já estive conosco na audiência pública, enquanto deputado federal, também reclamando da Via Bahia. Creio que, agora, como governador, chamará os diretores dessa concessionária e, se for o caso, recomendará a suspensão da cobrança do pedágio até que as intervenções sejam feitas. Dessa forma, entenderemos que será um preço justo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o deputado Sandro Régis pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, retomamos hoje os trabalhos desta nova legislatura. Fico feliz por a minha Bancada de Oposição ter nos escolhido para nesse início de trabalho liderarmos a Bancada de Minoria.

Ontem, escutamos aqui atentamente o discurso do governador Rui Costa. Muitas vezes eu me perguntava se quem falava aqui era o governador Rui Costa ou algum deputado de oposição? O governador citou ações que fará nos seus próximos 4 anos na área de segurança pública, parecendo até que não participou da construção, do projeto de segurança pública nesses 8 anos do governo Jaques Wagner. Esses 8 anos do ex-governador Jaques Wagner foram marcados, deixou o Estado da Bahia como um dos estados mais violentos do Brasil, como um dos estados líderes em assalto a banco, como um dos estados que perdeu o protagonismo do turismo no Nordeste devido a imagem negativa e a falta de eficiência governamental na área de

segurança pública.

O governador sobe a esta tribuna como se ainda estivesse num discurso de campanha política, que iria fazer novas ações para combater a criminalidade. E aí eu pergunto: por que não fez, deputado Carlos Geilson, nos 8 anos que o ex-governador Wagner o deixou como o grande maestro de seu governo? E agora apresenta para a sociedade baiana um discurso meramente político, o famoso discurso querendo jogar para a torcida. Pareceu-me com as outras vezes que o ex-governador Jaques Wagner vinha a esta Casa, um discurso bonito, eloquente, mas as ruas, deputado Alex, era o reflexo ao contrário de tudo aquilo que o ex-governador falava.

Nós, aqui, da Oposição, esperamos, deputado Zé Neto, que realmente as ações, prometidas nos 8 anos de Wagner e agora no início de Rui Costa, saiam do papel, saiam do discurso político e vá para as ruas para que os baianos sejam protegidos, deputado Carlos Geilson, e a Bahia não continue estampada em todas as manchetes dos jornais nacionais ou internacionais como o estado mais violento do Nordeste e o mais violento do Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Concedo a palavra ao nobre Líder do governo, deputado Zé Neto.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, caro presidente Leur Lomanto em exercício, quero aqui nesse meu primeiro pronunciamento nesta legislatura saudar o meu amigo, deputado Sandro Régis, desejar a ele um bom trabalho à frente da liderança da Oposição, saudar a todos que nesse momento nos dão atenção.

E dizer à Oposição que o discurso do nosso governador não é outro senão o discurso da serenidade, o discurso do bom senso e o discurso de um processo de continuidade na construção de uma Bahia cada dia melhor para os baianos. Não se trata absolutamente...

Quero saudar o nosso querido deputado Gaban, sempre deputado, nos visitando. Prazer imenso em revê-lo.

Nós, nesse instante, estamos com os desafios postos, históricos, desafios que não são tão diferentes do que o Brasil enfrenta, do que os nossos municípios enfrentam, do que enfrentamos na nossa trajetória nesses 18 anos.

Muita coisa melhorou, muita coisa evoluiu, mas muita coisa ainda resta a ser feita. O trabalho que o nosso governador Rui Costa está firmando é o trabalho de continuar o que foi construído pelo nosso ex-governador Jaques Wagner. O nosso ex-governador dizia permanentemente que queria que o governo de Rui Costa fosse melhor do que o dele, que o governo de Rui Costa fosse o governo que pudesse continuar o que deu certo e corrigir as situações que, evidentemente, não foram possíveis ser corrigidas, ou mesmo não foi possível fazermos mais.

O nosso governo atual é o governo de fazer ainda mais pela Bahia. Queremos fazer mais, e temos hoje as condições postas muito melhores do que as condições que

encontramos.

Ouvi, nesta semana, um comentário do meu amigo deputado Sandro Régis falando do endividamento do Estado. Talvez ele não saiba, mas o Estado da Bahia tinha o comprometimento da sua receita corrente líquida na ordem de 1,03 no começo do governo Jaques Wagner, há oito anos. Atualmente, esse comprometimento está em torno de 0,4, ou seja, deputado Carlos Geilson e deputado Targino Machado, deputados tão bem votados na nossa cidade, nós que temos em Feira de Santana nossas maiores votações, a receita corrente líquida hoje, em termos de comprometimento com a dívida do nosso Estado, não atinge 0,4. A que encontramos era 1,03. Então, o nosso endividamento está menos da metade do que encontramos no Estado quando chegamos.

E, diria, muita coisa podemos comemorar. Comemorar o Topa, comemorar, deputada Fabíola, o Saúde Movimento, extraordinário; comemorar as estradas, comemorar a água, comemorar o bem estar social, mas antes de tudo, deputado Sidelvan Nóbrega, meu amigo deputado Sidelvan, ali entretido com os trabalhos de composição das comissões, temos mais a comemorar; não digo nós do governo apenas, essa nova Bahia em que o diálogo, o respeito e a política possam ser feitos com disputa de ideias, mas com respeito aos ideais da democracia.

Um grande abraço e que tenhamos, deputado Adolfo, que neste momento assume a Presidência, um ano produtivo e que esta legislatura possa, realmente, traduzir para os baianos os que eles esperam de todos nós; que tenhamos aqui nossas disputas, mas que a disputa maior seja lutar por melhores dias para a nossa amada Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Gostaria de convidar para fazer uso da palavra o deputado Leur Lomanto Júnior, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. LEUR LOMANTO JÚNIOR:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, também gostaria de dar as boas-vindas aos novos parlamentares que iniciam esta nova legislatura; parabenizar o nobre presidente, deputado Marcelo Nilo, pela vitória em assumir novamente a presidência deste Parlamento; parabenizar os demais membros da Mesa Diretora.

Ouvi atentamente o pronunciamento do deputado Zé Neto, Líder do governo nesta Casa, dizendo que o governador eleito Rui Costa, nobre presidente deputado Adolfo Viana, veio para fazer um governo de continuidade. Contudo, aqui, observamos atentamente que no seu pronunciamento, ontem, na sua primeira Mensagem, meu querido amigo, deputado Luciano Simões, o governador Rui Costa demonstrou justamente o contrário.

As primeiras medidas que o governador Rui Costa tomou, e eu pegarei, logo de início, por exemplo, a questão da saúde no nosso Estado... Na campanha eleitoral foi amplamente discutida a péssima situação que se encontrava e que ainda se encontra a saúde no Estado da Bahia. Qual foi a primeira medida do governador Rui Costa? Desaparelhrou, mudou completamente a estrutura da Secretaria da Saúde, obviamente,

dizendo que a saúde não ia bem. Ao fazer isso, ele contradiz tudo aquilo que falou na campanha eleitoral: que a saúde comandada pelo governo de Jaques Wagner, durante esses oito anos, era a melhor do Brasil.

Ora, a partir do momento que o governador chega, troca o secretário, troca completamente todas as estruturas internas da Secretaria da Saúde... Digo mais: a política da Secretaria da Saúde, que era tocada pelo ex-secretário e, hoje, deputado federal Jorge Solla, foi completamente desaparelhada, mostrando que nos oito anos de governo Jaques Wagner a saúde era um dos principais problemas daquele governo.

Observamos o governador Rui Costa, ontem, na sua Mensagem, fazer promessas repetidas. Aqui, o governador Jaques Wagner, deputado Carlos Geilson, passou oito anos prometendo a construção da Ponte Salvador/Itaparica, que já tinha, inclusive, data para a sua inauguração: novembro do ano de 2013. E eu pergunto a vocês: cadê a Ponte Salvador/Itaparica? Ontem, ele chega com a mesma cara lavada, dizendo que o projeto da Ponte Salvador/Itaparica será iniciado e que a tão sonhada ponte será construída. Assim foi com os outros projetos, a exemplo da construção do Porto Sul e da Ferrovia Oeste/Leste, que nunca saíram do papel e não têm nem previsão de conclusão.

Então, repetindo as palavras do nosso Líder, deputado Sandro Régis, o governador Rui Costa mais parecia um parlamentar da Oposição no seu pronunciamento, ontem, nesta Casa.

Nós continuaremos fazendo o nosso debate, procurando mostrar à sociedade baiana os equívocos desse governo, procurando cobrar as promessas feitas por parte do governador Rui Costa na sua campanha eleitoral e fiscalizando de perto as ações do Poder Executivo. Foi nesse lugar que o povo da Bahia me colocou, que as urnas me colocaram. Seremos uma Oposição firme e combativa, para defender os interesses do povo e, principalmente, da minha querida região de Jequié.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Grande Expediente. Não há orador inscrito.

Horário das Lideranças Partidárias. Concedo a palavra ao nobre Líder do governo e da Maioria, ou ao Líder do Bloco Parlamentar PP/PSL/PSB para falar ou indicar o orador pelo tempo de até 11 minutos.

A Sr^a Fabíola Mansur:- Sr. Presidente, peço, já com a vênica do Líder do nosso Bloco, para falar em seu lugar pelo tempo de até 5 minutos, em vez de usar os 11 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Concedo a palavra à nobre deputada Fabíola Mansur pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, ela falará por cinco minutos, tempo que acordamos. Conversamos com o deputado Sandro Régis para tentar reunir os dois Blocos e nos concentrarmos na composição das comissões.

Como é um trabalho mais elaborativo, de ouvir os Blocos, de ouvir todos os partidos, depois da fala da deputada Fabíola Mansur pediremos uma verificação de quórum.

Há um acordo feito com o deputado Sandro Régis para estendermos a sessão até as 4 horas, m já são 4h25min, e precisamos de tempo para as conciliações, pois temos até terça-feira para formar todas as comissões. É um trabalho de muita conversa com os deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Deputado Zé Neto, tenho de ser oportunamente provocado para fazer a verificação de quórum.

Concedo a palavra pelo tempo de 5 minutos à deputada Fabíola Mansur.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Muito obrigada, Sr. Presidente, obrigada, deputado Zé Neto, Líder do Bloco. Entendemos que há um longo trabalho a ser realizado para a composição das comissões.

Quero agradecer ao Líder do nosso Bloco partidário, deputado Luiz Augusto, pela concessão destes 5 minutos extras para continuarmos a falar das bandeiras que nos trouxeram para cá, Sr. Presidente, nobre deputado Adolfo Viana.

Falávamos da saúde, recentemente citada, cujo desafio é suprapartidário. Todos os deputados desejam a promoção da saúde em nosso Estado, vencendo os desafios do subfinanciamento, aliando-nos às esferas federal e municipal, sem as quais não há desenvolvimento da saúde.

Grandes são os desafios! Temos de ampliar a saúde básica, temos de ampliar os leitos hospitalares e o acesso da população às vagas de emergência e de UTI. Temos de melhorar a regulação do nosso Estado, que tanto gargalo gera, deputado Antônio Henrique, pela ausência de leitos, em decorrência da grande demanda.

É preciso encontrar soluções para vencermos esses desafios. Buscar nova verba federal, melhorar a gestão dos recursos públicos existentes, conversar com a rede própria e a rede conveniada a fim de encontrarmos uma solução para o problema da regulação em nosso Estado.

Creio que as propostas do governador para a construção de hospitais, com a regionalização da saúde, com a criação dos consórcios regionais, seguindo o modelo do Ceará, são extremamente desafiadoras, mas devem ser feitas com os servidores públicos, com os Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde e com os profissionais da saúde. Aqui me refiro desde o agente de endemias e o agente comunitário até os médicos, enfermeiros, odontólogos. É preciso chamar toda essa gama de profissionais que clamam por melhoria salarial, melhor remuneração e valorização do seu trabalho.

É preciso que se defenda a realização de concurso público. É preciso que se defenda uma saúde pública de qualidade com o servidor. Isso, deputado Targino Machado, será nosso exercício maior – unidos, Oposição e governo numa causa que é suprapartidária, porque quem sofre é povo da Bahia – para encontrarmos as soluções para esses desafios.

Quero chamar a atenção, também, para outra bandeira, a da cultura. Cultura que é libertária; cultura que é inclusiva; cultura que dá à juventude do nosso Estado a possibilidade de expressar seu talento. Temos de cuidar para que as oportunidades de

acesso aos equipamentos de cultura sejam ampliadas. Para isso, precisamos descontingenciar a cultura. Precisamos lutar, nesta Casa, pelo aumento do Fundo Estadual de Cultura; pela ampliação, até chegar a 1%, para que possamos, realmente, desenvolver a cultura do nosso Estado, valorizando gente.

Cultura, educação, saúde e segurança pública devem ser nossas bandeiras prioritárias. Mas, obviamente, a inclusão do homem e da mulher do campo, a observância das diferenças e especificidade de cada região e a colocação dos mandatos à disposição da Bahia, independentemente das regiões que nos trouxeram para cá, porque representamos todo o Estado. Tudo isso urge. E, sobretudo, tenho certeza de que os deputados novatos estão estimulados a isso.

Então, esse é nosso desafio, isso é o que nós, deputados do PSB, pretendemos, os deputados que compõem uma Bancada juntamente com os do PP e do PSL, fazer pelo Estado da Bahia.

Muito obrigada pela tolerância, Sr. Presidente. Que todos tenhamos sucesso nesta 18ª Legislatura.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Questão de ordem do deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Peço a V.Ex^a, dado o fervor das discussões para formatar as comissões, tanto dos Líderes da Oposição quanto do Líder do governo, que proceda a uma verificação de quórum para a continuidade da sessão. E assim, com a sessão caindo, possamos aprofundar as discussões para formatar as comissões.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- V.Ex^a será atendido.

(O Sr. Presidente procede à verificação de quórum.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Não havendo número suficiente para a continuidade da presente sessão, declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*